

- 3 JUN 16 17 6. 000020

MEMORANDO S/No

Em 25/10/93.

PROTOCOLO

DO: Professor Antonio Constantino de Campos
AO: Sr. Chefe do Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF)

ASSUNTO: Homenagem a professor (propõe)

Sr. Chefe,

Sirvo-me deste para sugerir que o colegiado do nosso departamento indique o ilustre Professor Dr. LUIZ FERNANDO GOUVEA LABOURIAU para ser agraciado com o título de PROFESSOR EMERITO da nossa Universidade.

Pesquisador de renome internacional e pioneiro nos estudos de Fisiologia Vegetal no Brasil, Professor LABOURIAU iniciou sua formação científica como estudante voluntário no então Instituto OSWALDO CRUZ do Rio de Janeiro, ainda na década de 40. No Jardim Botânico do Rio de Janeiro desenvolveu os primeiros trabalhos sobre fisiologia e ecologia, destacando-se os seus estudos do balanço hídrico de plantas dos nossos ecossistemas.

Idealista, estudioso e inteligente, conseguiu do CNPq auxílio para viajar aos Estados Unidos quando cursou mestrado e doutorado na California Institute of Technology (Pasadena, California, USA). Pelos seu excelente rendimento na pós-graduação, teve a oportunidade de trabalhar em colaboração com os pesquisadores JAMES BONNER, FRITS WENT e ARTHUR GALSTON.

Retornando ao Brasil, no Instituto de Botânica de São Paulo montou o Laboratório que se dedicou ao estudo da eco-fisiologia de plantas dos Cerrados, Centro de Excelência reconhecido pelo CNPq, CAPES, FAPESP e várias fundações científicas da Europa e dos Estados Unidos.

Naquela ocasião, ainda na primeira metade dos anos 60, ganhou mais desenvoltura uma de suas tarefas mais relevantes para o nosso país: a formação de recursos humanos para a pesquisa e docência. Nesse mister, Professor LABOURIAU foi sempre um incansável agenciador de condições (bolsas de estudo, bibliografias, equipamentos, laboratórios em fim) para que o recém graduado pudesse começar, com todo apoio e orientação, o difícil processo de sua formação científica.

Como orientado do Professor LABOURIAU nos anos 1967 (bolsista da CAPES) e 1968 (bolsista da FAPESP), tive a ventura de conhecer uma nova metodologia de trabalho: além da execução de um plano de pesquisa e do treinamento rotativo nos diversos setores do seu laboratório (partes de morfologia, de bioquímica e de fisiologia vegetal propriamente dita), o estagiário cumpria também um programa de estudo básico orientado (destacando-se matemática, física, química, biologia e evolução).

Hoje encontramos discípulos do Professor LABOURIAU atuando em todos os centros de excelência em fisiologia Vegetal (USP, UNICAMP, UNESP, UFMG, UnB, UF Ceará, dentre muitos outros).

Com a tese "Sobre a fisiologia da germinação das sementes de Vicia graminæ SM" Professor LABOURIAU recebeu o título de Livre Docência aqui na nossa Universidade Rural em 1967, quando a banca examinadora lhe atribuiu a nota máxima.

Após mais de dez anos de profícuos trabalhos no Instituto Venezolano de Investigaciones Científicas (Caracas, Venezuela), Professor LABOURIAU retornou, com a anistia, à Universidade de Brasília onde continua pesquisando e orientando jovens no seu conceituado Laboratório de Termobiologia.

A sua produção científica dispensa maiores comentários: trabalhos originais, teses, seminários, conferências, artigos diversos publicados no Brasil e no exterior e que ultrapassam em muito a casa da centena. É considerado um dos biólogos que tem conhecimento mais profundo de matemática.

Professor LABOURIAU é um grande amigo da Universidade Rural. As nossas questões são tratadas sempre com muita presteza. O seu laboratório está sempre pronto para receber os nossos alunos como estagiários. Profissional reconhecido como dos mais criteriosos, as suas recomendações têm o condão de abrir muitas portas.

Finalmente, gostaria de dizer ainda que ao lado da qualificação intelectual de pesquisador e pensador estaremos homenageando um ser humano de conduta ilibada. A estatura moral do Professor LABOURIAU é uma luz a ser mostrada com destaque, especialmente nos dias de hoje.

Atenciosamente,



Antonio Constantino de Campos